

MÚSICA, POLÍTICA E EDUCAÇÃO: UM ESTUDO SOBRE A ARTE COMO POSSIBILIDADE DE RESISTÊNCIA

Tiago Mota Rossatto¹
Virgínia Tavares Vieira²

A música é uma forma de manifestação artística que possui o potencial de expressar as mais diversas inquietações humanas. Ao longo da história, ela se estabeleceu como uma prática cultural importante que atua na esfera social e política. Nesse contexto, podemos considerar a música como uma prática da cultura capaz de gerar diversos efeitos nos sujeitos, moldando modos de ser, pensar e agir. Como resultado, ela tem o potencial de produzir sentidos e significado capazes de nos provocar a pensar e compor nossos posicionamentos éticos, estéticos e políticos. Nessa perspectiva, o presente trabalho tem como objetivo analisar em que medida a música se constitui como um campo de denúncia de discursos conservadores por meio da produção artística e cultural do cantor e compositor Caetano Veloso. Através da análise de suas músicas, textos e entrevistas, pretendemos demonstrar como Caetano Veloso, ao longo de sua carreira, utiliza sua arte para exercer uma crítica ao tempo presente. Esperamos que esta pesquisa permita considerar a música como uma forma de resistência, derivada das experiências proporcionadas por essa prática cultural.

Palavras-chave: Estudos Culturais; Música; Arte; Pedagogias Culturais; Experiência Estética.

¹ Aluno de Pós-Graduação. E-mail: tiago.rossatto@rede.ulbra.br

² Orientadora, Professora do curso de Pós-Graduação em Educação da Universidade Luterana do Brasil. E-mail: virginia.vieira@ulbra.br